



**GABRIEL
BRITO**

**LEONARDO
TRIANDOPOLIS
VIEIRA**

VAMA DEVA



**GABRIEL
BRITO**

**LEONARDO
TRIANDOPOLIS
VIEIRA**

VAMA DEVA



COPYRIGHT ©2020 BY LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA

WWW.LEOESCREVE.COM.BR

2020

PRIMEIRA EDIÇÃO

REVISÃO: ANNY SANTANA DANTAS.

EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA.

ILUSTRAÇÕES INTERNAS: GABRIEL BRITO.

CAPA: LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA, MONTAGEM EM CIMA DE ILUSTRAÇÕES DE GABRIEL BRITO.

*É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio e para qualquer fim, sem a autorização prévia, por escrito, do autor.
Obra Protegida pela Lei de Direitos Autorais.*

Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Bibliotecária responsável: Juliana B. Ounap CRB 1/3147

V657v Vieira, Leonardo Triandopolis, 1985-

Vamadeva / Leonardo Triandopolis Vieira; Ilustrações Gabriel Brito .

- 1ª ed. - Campo Grande, MS: Não Sou Uma Editora, 2020.

156 p. : il. ; 14x21 cm

ISBN 978-85-906342-7-0

1.Literatura Brasileira 2.Ficção I. Brito, Gabriel. II. Título.

CDD:B869.3

*Dedico a todxs
देवताओं e देवी que insistem em
viver.*

LEONARDO TRIANDOPOLIS VIEIRA

*Dedico este livro a minha família e
amigxs, em especial a Leo, Anny e
Constança, que me ensinaram tanto
sobre acreditar.*

GABRIEL BRITO



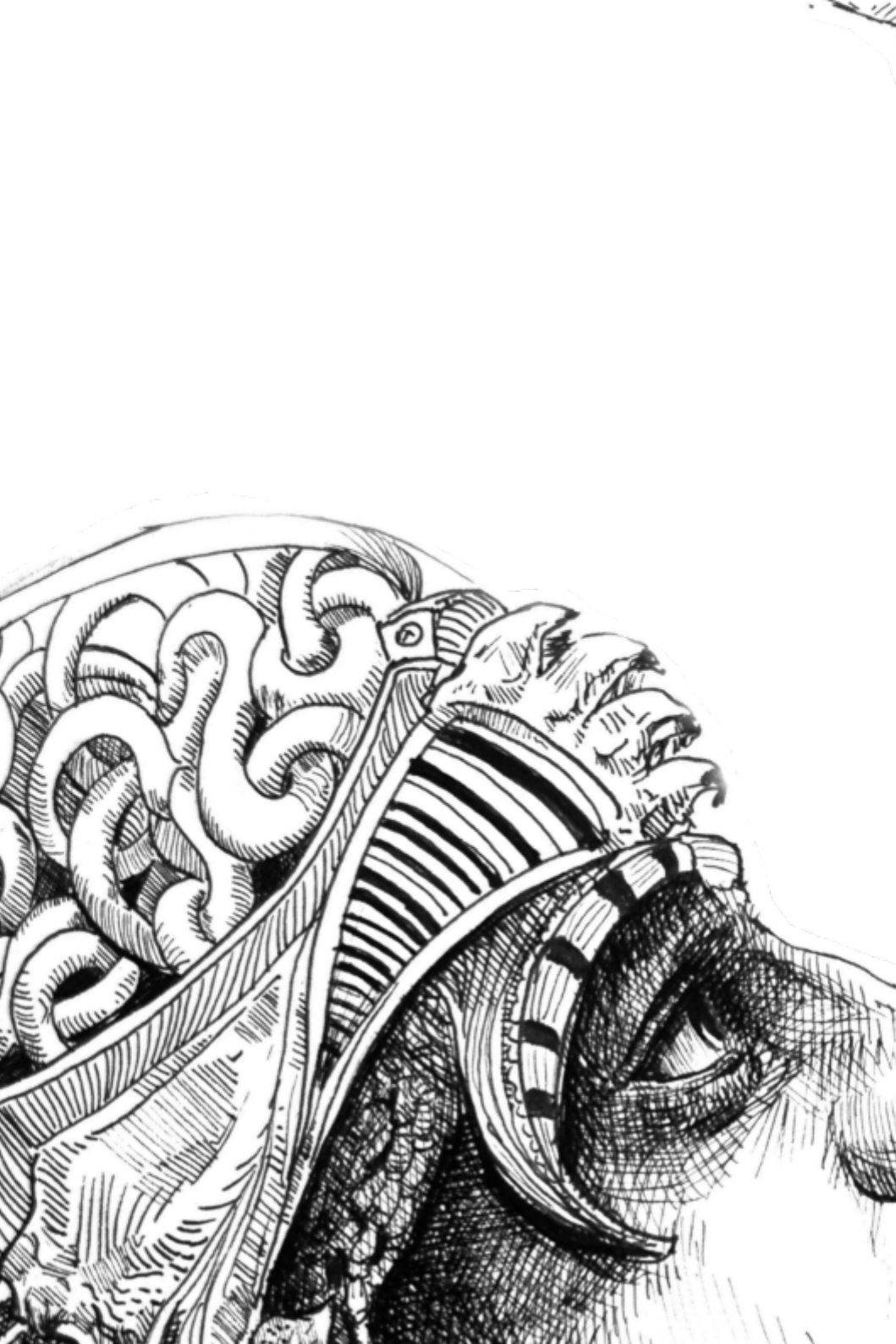




















VAMADEVA, NO TOPO DE UMA
MONTANHA DE CORPOS,
CONTEMPLA O ESPECTRO DE
CORES DAQUILO QUE FOI,
É E PODERÁ SER.



AS EXPRESSÕES
ANATÔMICAS SOB
VAMADEVA, CORPOS
HUMANOS, REVELAM-SE NUAS
DAS ROUPAS QUE INVENTARAM. UMA
MONTANHA DE CONSCIÊNCIAS TÃO PRÓXIMAS
UMAS DAS OUTRAS, QUE NÃO EXISTE SEQUER
UMA DISTINÇÃO ENTRE HOMEM OU
MULHER. O TODO OCUPA O
ESPECTRO ENTRE.

Dès
probl
ère Ale
pour av
que fût
n'adop
Ce n'e
E

avec
tous
en un
de la
ouvre
dans
passer
directic
un cara
trices au
discipline
Contr.

et les ma
ournaise a
la premièr
ers et les paysans, afin de renverser le tsarisme
fonciers et la bourgeoisie : *Ce que sont les
comment ils luttent contre les social-démocrates*
en Sibérie de 1896 jusqu'au début de
veloppement du capitalisme en Russie
qui transforment l'économie agraire
classes sociales, conclut à l'import.
at et détruit ainsi les fondations sur
aient édifié leurs théories.
emps qu'il achève la défaite idéologique
attaque à un nouvel ennemi : le

aine s'était trouvé aux prises avec
la révolutionnaire en Russie. Son
187, à Schtusselbourg,
ndre III. Si grande
se son frère, Lénine
divrons un autre chemin.

étude
réunit
aine)
tion

le p
ement
ttes rev
centrales

« amis du peuple », qui
« faire passer chaque mou
aine écrit l'ouvrage où est
d'une alliance révolutionnaire
ée d'une alliance révolutionnaire
ers et les paysans, afin de renverser le tsarisme
fonciers et la bourgeoisie : *Ce que sont les
comment ils luttent contre les social-démocrates*
en Sibérie de 1896 jusqu'au début de
veloppement du capitalisme en Russie
qui transforment l'économie agraire
classes sociales, conclut à l'import.
at et détruit ainsi les fondations sur
aient édifié leurs théories.
emps qu'il achève la défaite idéologique
attaque à un nouvel ennemi : le

VAMADIA

Proano
Toushumi Luv
tenho meno de

Rio Negro
Chiar / De Dan Starn





NÃO HÁ UM
CORPO QUE NÃO
TRANSPIRE E
CHORE.
A MONTANHA
GEME.




VAMADEVA NÃO SE PREOCUPA COM O SOM DO VENTO.







É APENAS A FRAÇÃO DE UM SONHO



ORQUESTRADO
POR PEQUENAS
VIOLÊNCIAS
COTIDIANAS.



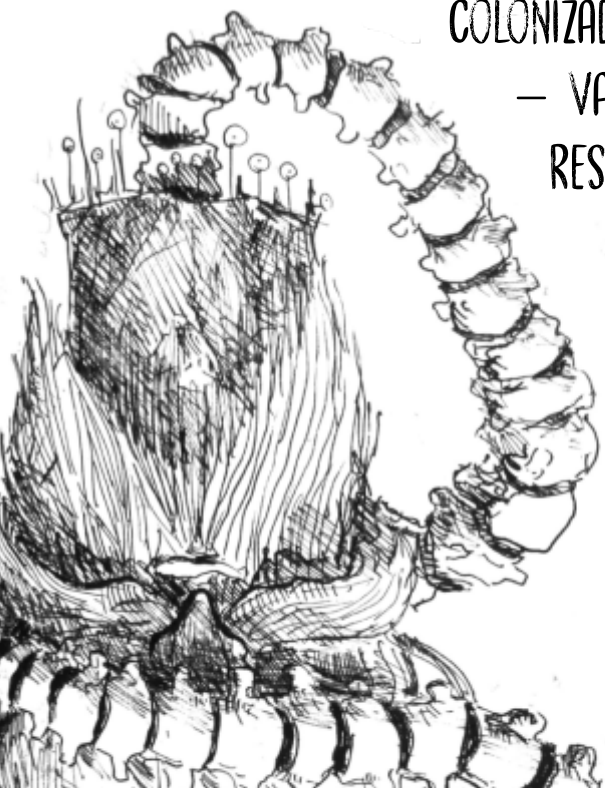
UMA DAS INCONTÁVEIS MÃOS DA
MONTANHA RECEBE A CHAGA
PROVOCADA POR UM PROJÉTIL,
QUE NAVEGOU PARA FORA DE
UMA ARMA SACRA, GATILHO
ACIONADO PELA EXTREMIDADE
DE UM MEMBRO SUPERIOR
TINGIDO DE SANGUE INOCENTE.



— QUEM É INOCENTE? — O VENTO
SUSSURRA.

— EXCLUINDO OS ANIMAIS E OS
POBRES, QUE NÃO CONFIGURAM IMAGEM
E SEMELHANÇA DO HOMEM BRANCO
COLONIZADOR, NINGUÉM.

— VAMADEVA
RESPONDE.



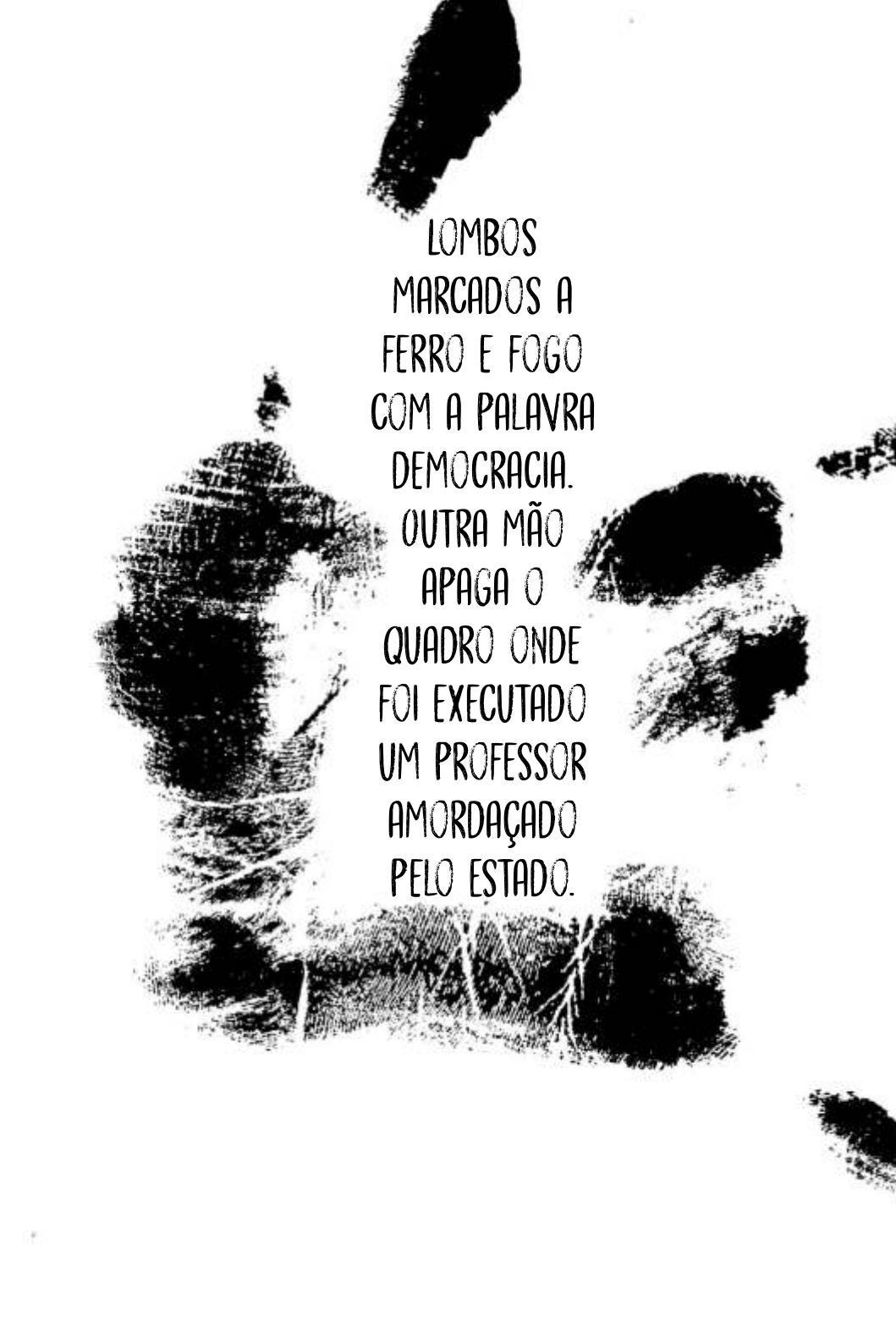


A MÃO QUE
O TIRO RECEBEU
CALA
AS DEMAIS BOCAS
QUE GRITAM
PELAS PERNAS
AMPUTADAS DE UMA
NAÇÃO DE ESCRAVOS.







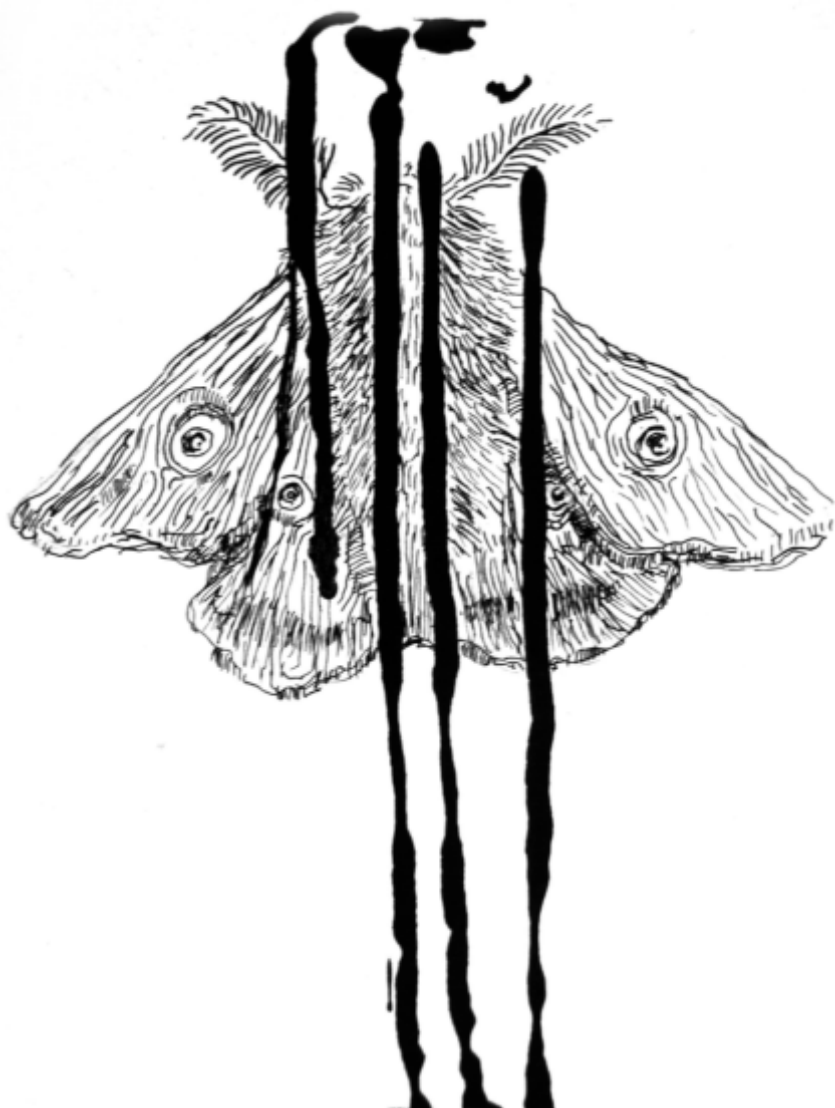


LOMBOS
MARCADOS A
FERRO E FOGO
COM A PALAVRA
DEMOCRACIA.
OUTRA MÃO
APAGA O
QUADRO ONDE
FOI EXECUTADO
UM PROFESSOR
AMORÇADO
PELO ESTADO.



FOMOS
NÓS
OU FOI
O EU?

O DESEQUILÍBRIO PERCORRE
AS FRÁGEIS LINHAS, DÉBEIS
EXTENSÕES DE TUDO AQUILO
QUE VAMADEVA NUNCA FOI.



O VENTO.



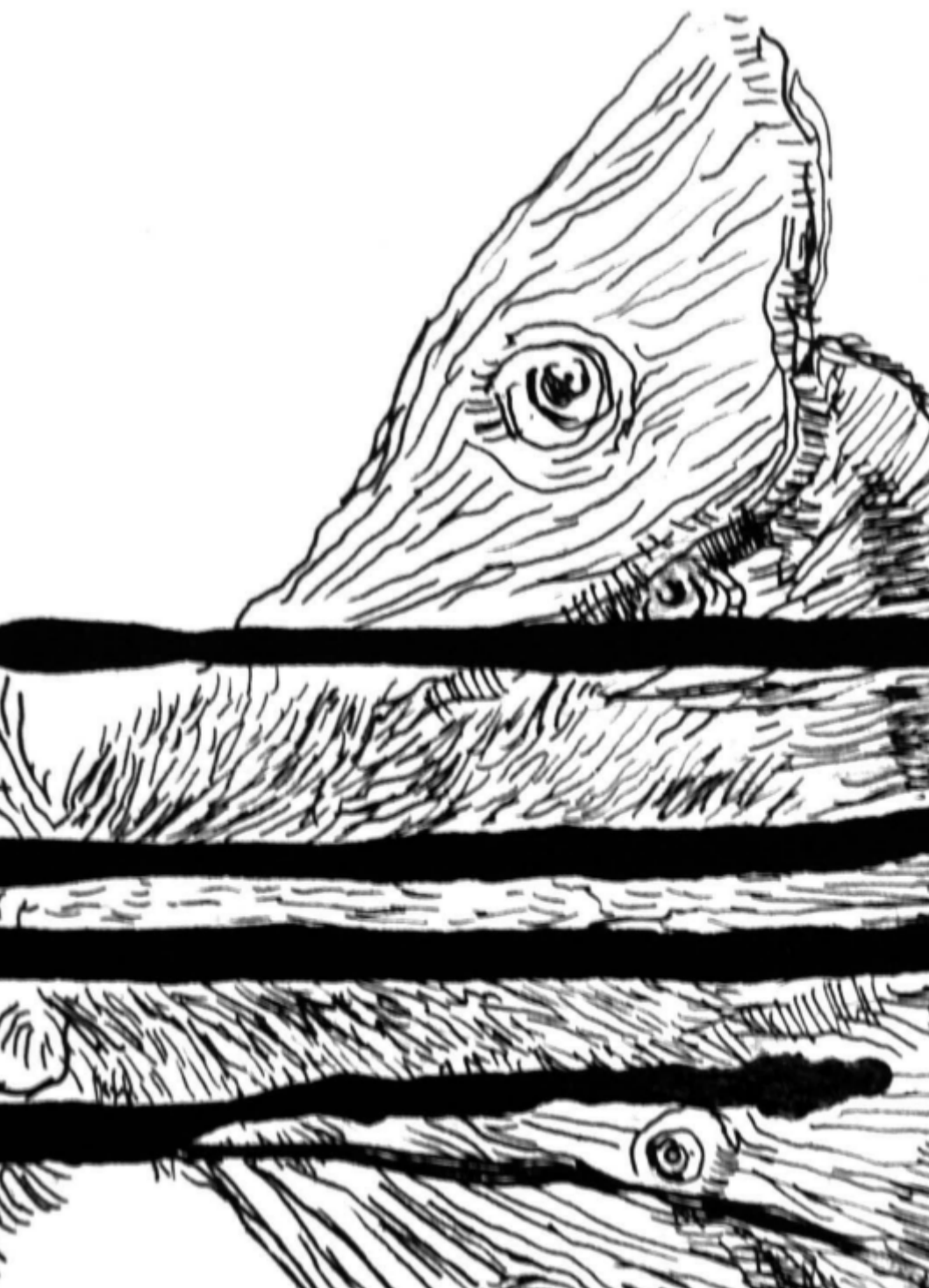


A CANÇÃO.



O OBSTÁCULO.





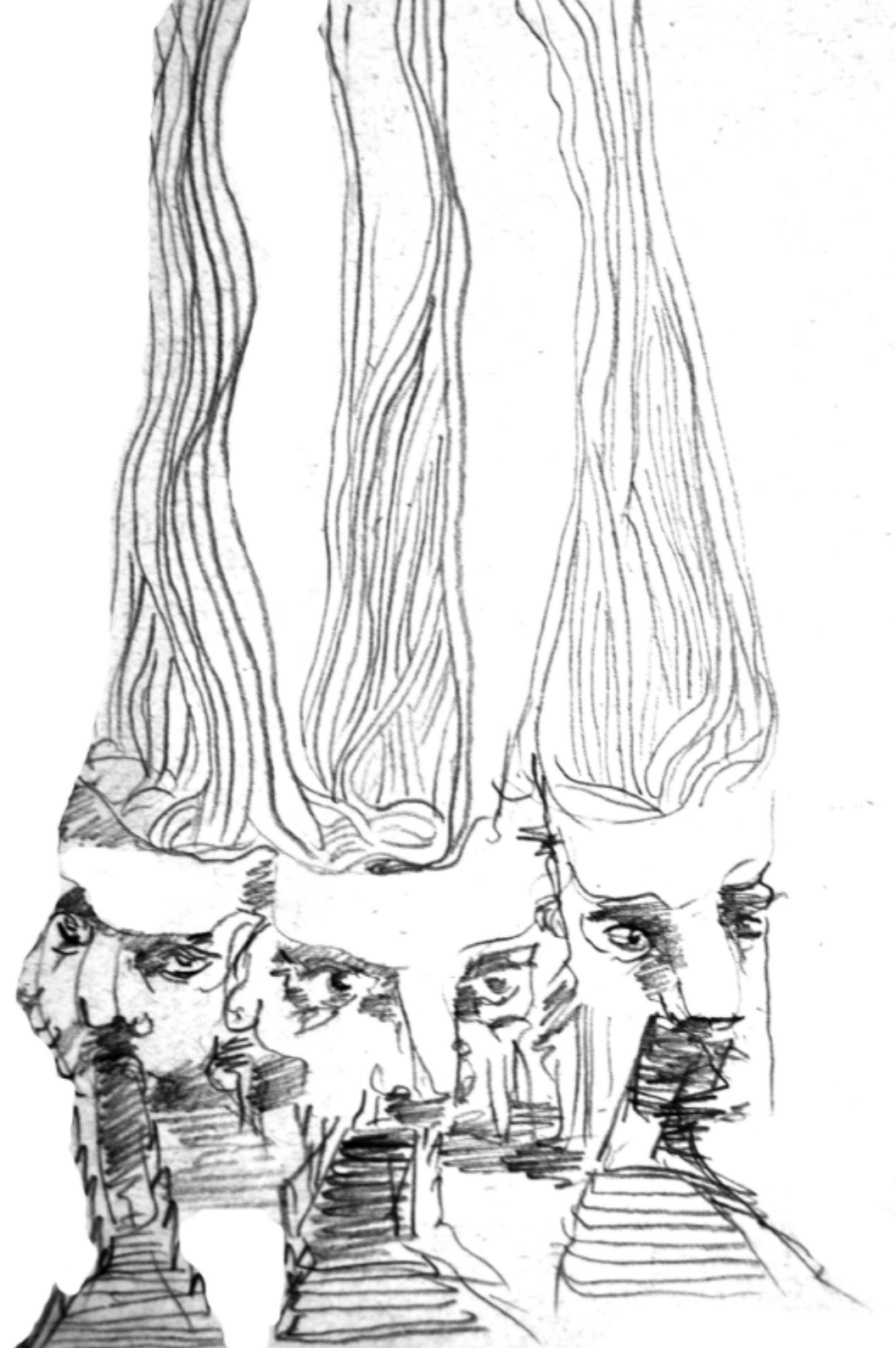


A ESCURIDÃO

DO SENTIDO.

O CORPO DE VAMADEVA
NÃO É UM CORPO, É UM
CONTRA CORPO, UM
ALTER CORPO,
UM META
CORPO,
UM NÃO
CORPO.





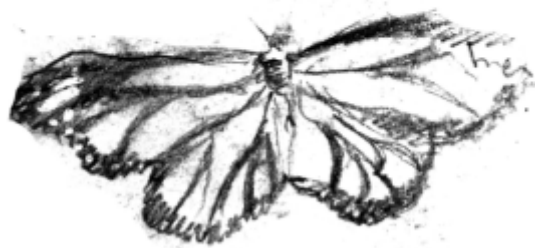
E DENTRO DELE PULSA UMA ESPÉCIE DE VÍSCERA QUE MANTÉM O FLUXO, O TRÁFICO, O INTRANSITÁVEL SENTIMENTO DE LUA. LUNAR, LU NÁTICO.



O SOL ESQUENTA AS
CABEÇAS DESCOBERTAS. FAZ
CALOR NO INVERNO. O URSO
POLAR NÃO CHEGOU,
PORQUE MORREU NO
CAMINHO.


E O NINHO DE UM PÁSSARO,
SUSTENTADO POR POUCAS
MÃOS DA MONTANHA, SE
DESFAZ. DESFAZ-SE EM
INCONTÁVEIS GALHOS A
PERFURAR AS BOLHAS DAS
PELES QUEIMADAS PELOS
RAIOS DE SOL.



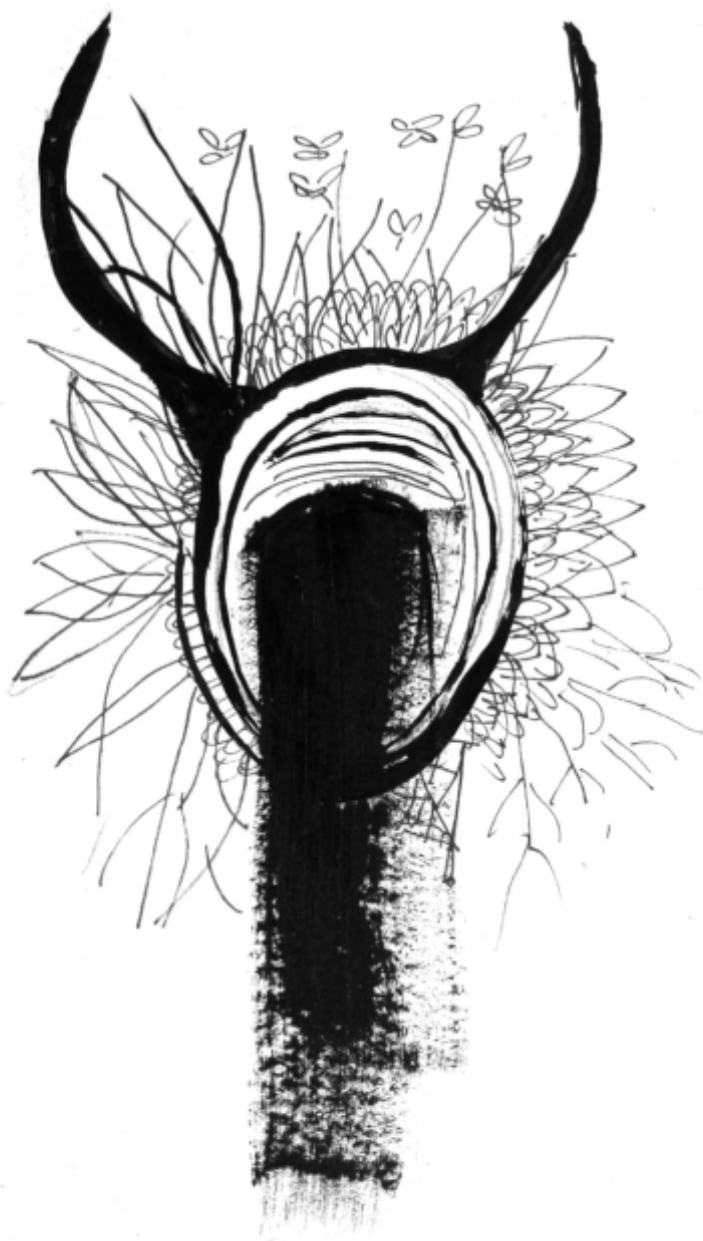


— DE MINHAS VEIAS, REVELOU-SE
UMA FENDA POR ONDE ESCAPARAM
ALGUMAS **BORBOLETAS** COM
DIMINUTOS BURACOS NEGROS EM
SUAS ASAS. — REVELA UM DOS
CORAÇÕES DA MONTANHA.
— E MEU CORAÇÃO É MEU
TERCEIRO OLHO. — CONTA
VAMADEVA.





A UNIÃO DE
DISTINTOS CORPOS.
AMÁLGAMA. UM
SÍMBOLO. UM SER OU
NÃO SER IMORTAL.









UMA ÁRVORE INVERTIDA.

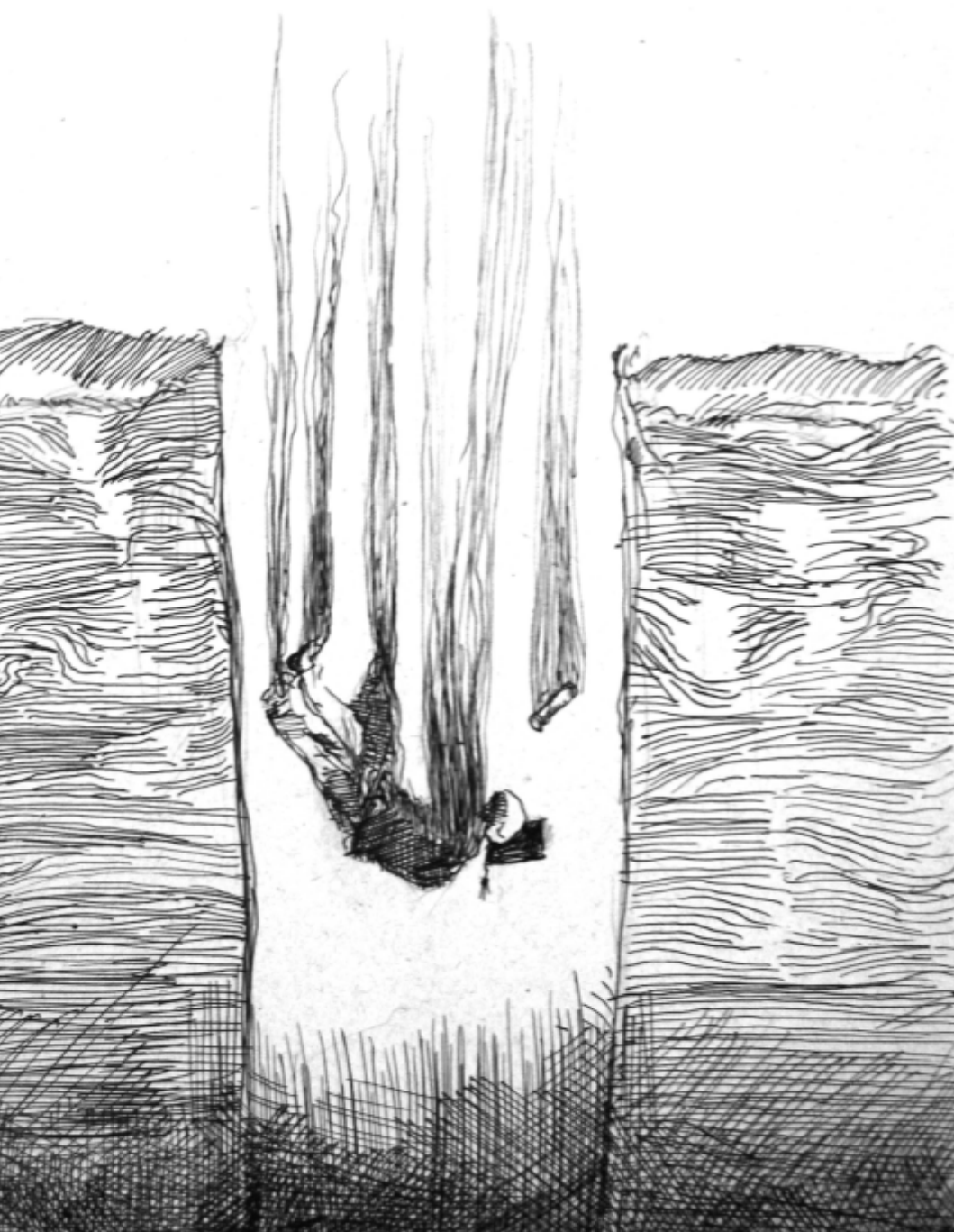
RAÍZES NASCENDO DO CÉU.

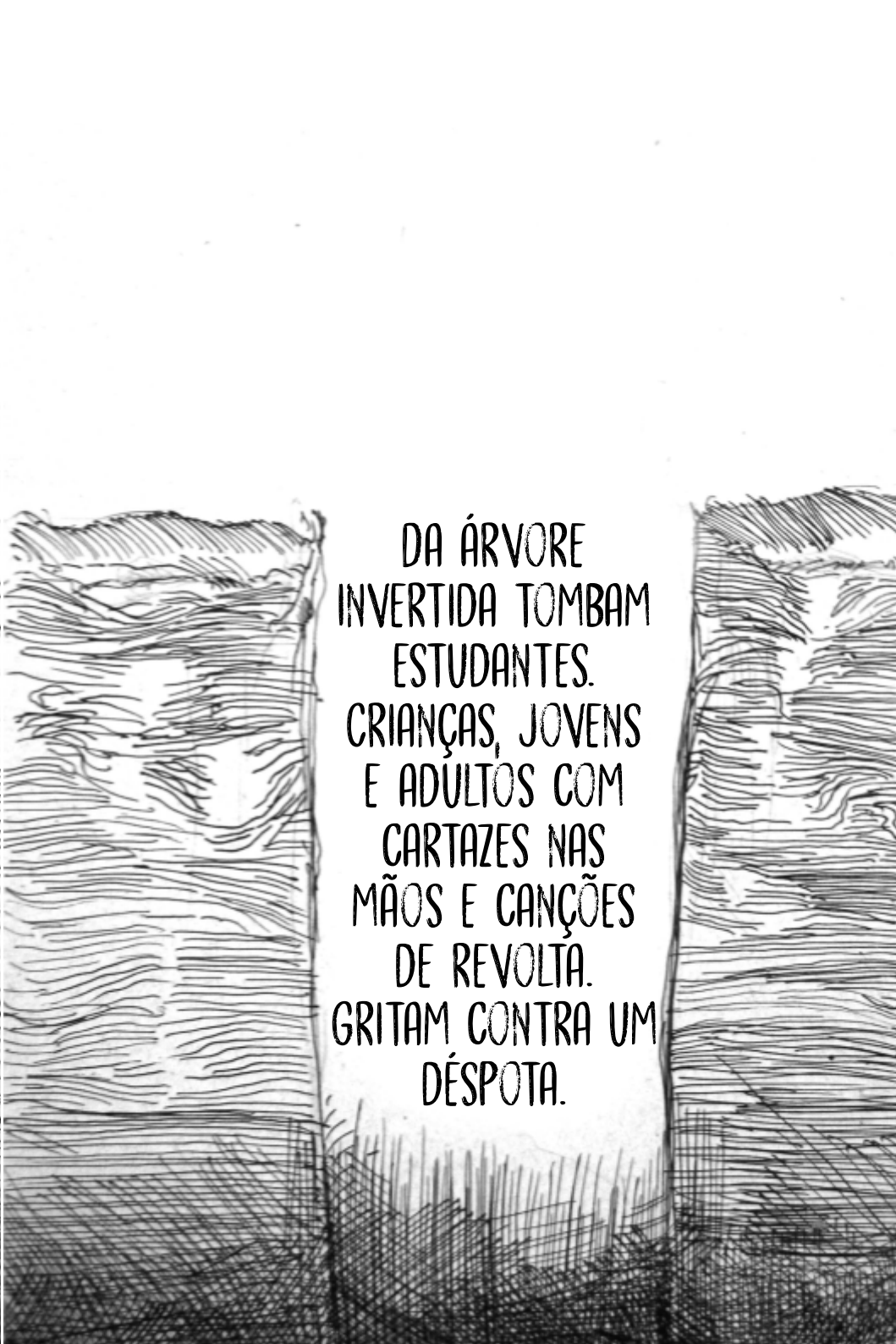
RAMOS QUE TOCAM O LODO TERRESTRE

E RESPINGAM AS COSTAS DAS MÃOS

DE VAMADEVA.

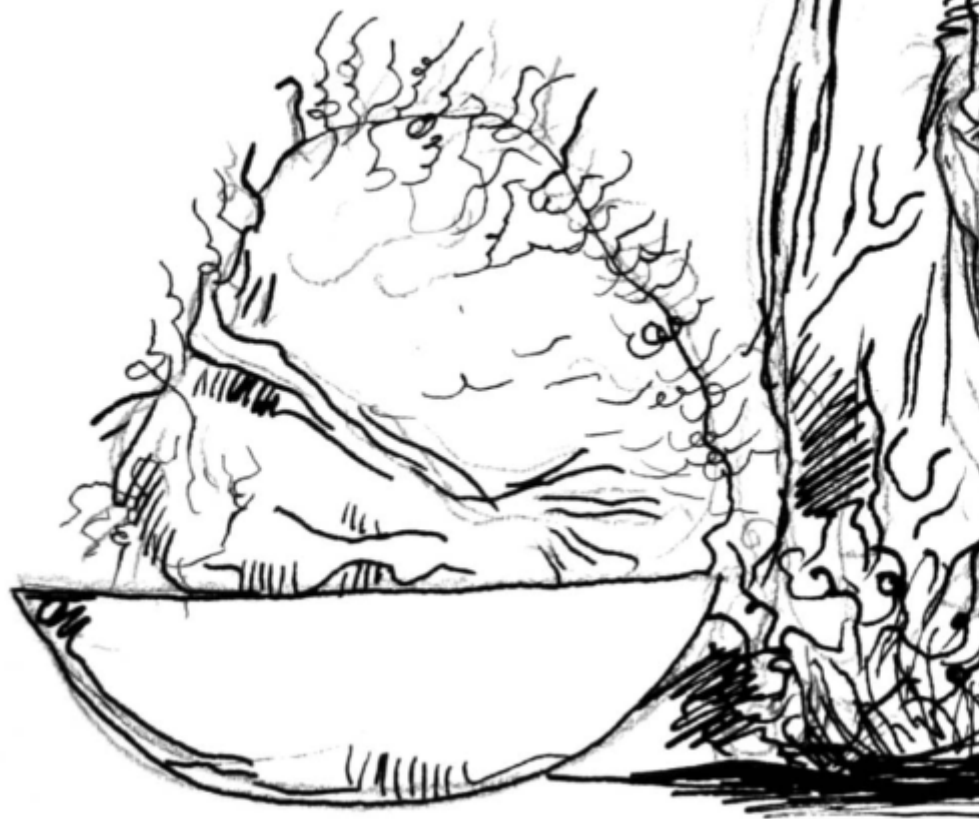






DA ÁRVORE
INVERTIDA TOMBAM
ESTUDANTES.
CRIANÇAS, JOVENS
E ADULTOS COM
CARTAZES NAS
MÃOS E CANÇÕES
DE REVOLTA.
GRITAM CONTRA UM
DÉSPOTA.

— NÃO SOU UM, PORQUE SOU
MUITOS — SUSSURRA O DÉSPOTA.

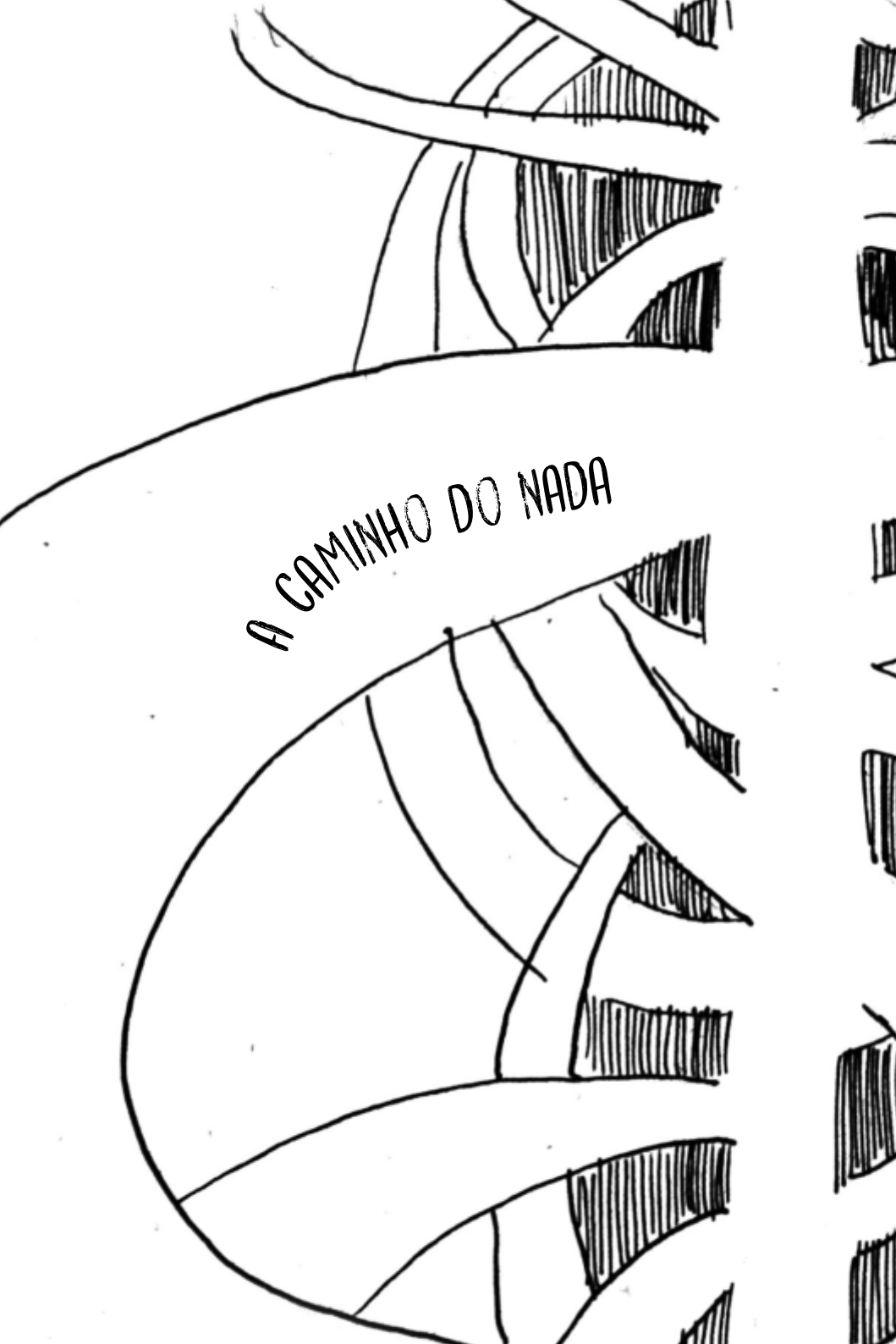




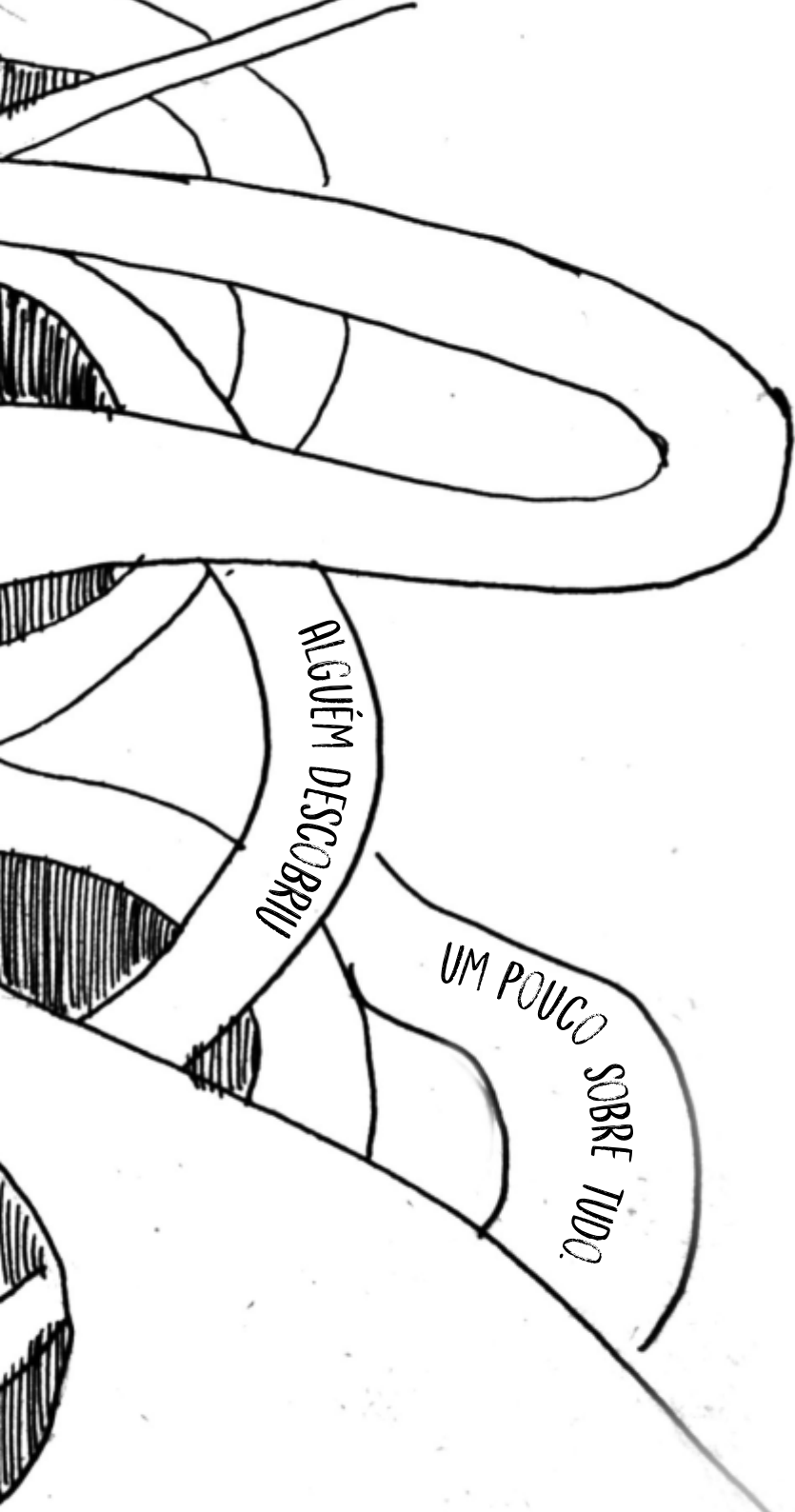
SENTADO SOBRE UMA
PRIVADA ESOTÉRICA NO
PLANALTO CENTRAL.
URUBUS REJEITAM A
CARNIÇA. O LEÃO COME A
ZEBRA QUE COME O LEÃO.
OUROBOROS.

OS ESTUDANTES
DEVORAM O DÉSPOTA
QUE DEVORA OS
ESTUDANTES QUE
DEVORAM A SI MESMOS
QUE DEVORAM A
DEVORAÇÃO DEVORAÇÃO
DEVORAÇÃO DEVORA DEVOR
DEVO DEV DE D DE DEV
DEVO DEVOÇ DEVOÇA
DEVOÇÃO.



An abstract line drawing featuring several curved, overlapping shapes. Some of these shapes are filled with dense vertical hatching. The overall composition is minimalist and graphic, with a focus on line work and negative space. The text 'A CAMINHO DO NADA' is written across the middle of the image, following the curve of one of the shapes.

A CAMINHO DO NADA



ALGUÉM DESCOBRIU

UM POUCO SOBRE TUDO.

E TODA ESSA GENTE QUE QUER
VER A ARTE E AS GENTES,
DESSAS GENTES, DESSES GENTIOS,
BLOQUEANDO O CAMINHO
SAGRADO, O CAMINHO DA ARTE.
GENTE FAZENDO SOMBRA NA
ARTE, GENTE PORTA.







GENTE PORTA FECHADA.





O TOPO DA MONTANHA É
UM PICO INVERTIDO,
ONDE A ESCALADA
ACONTECE NO
SUBCONSCIENTE NÃO
REVELADO DE
VAMADEVA.





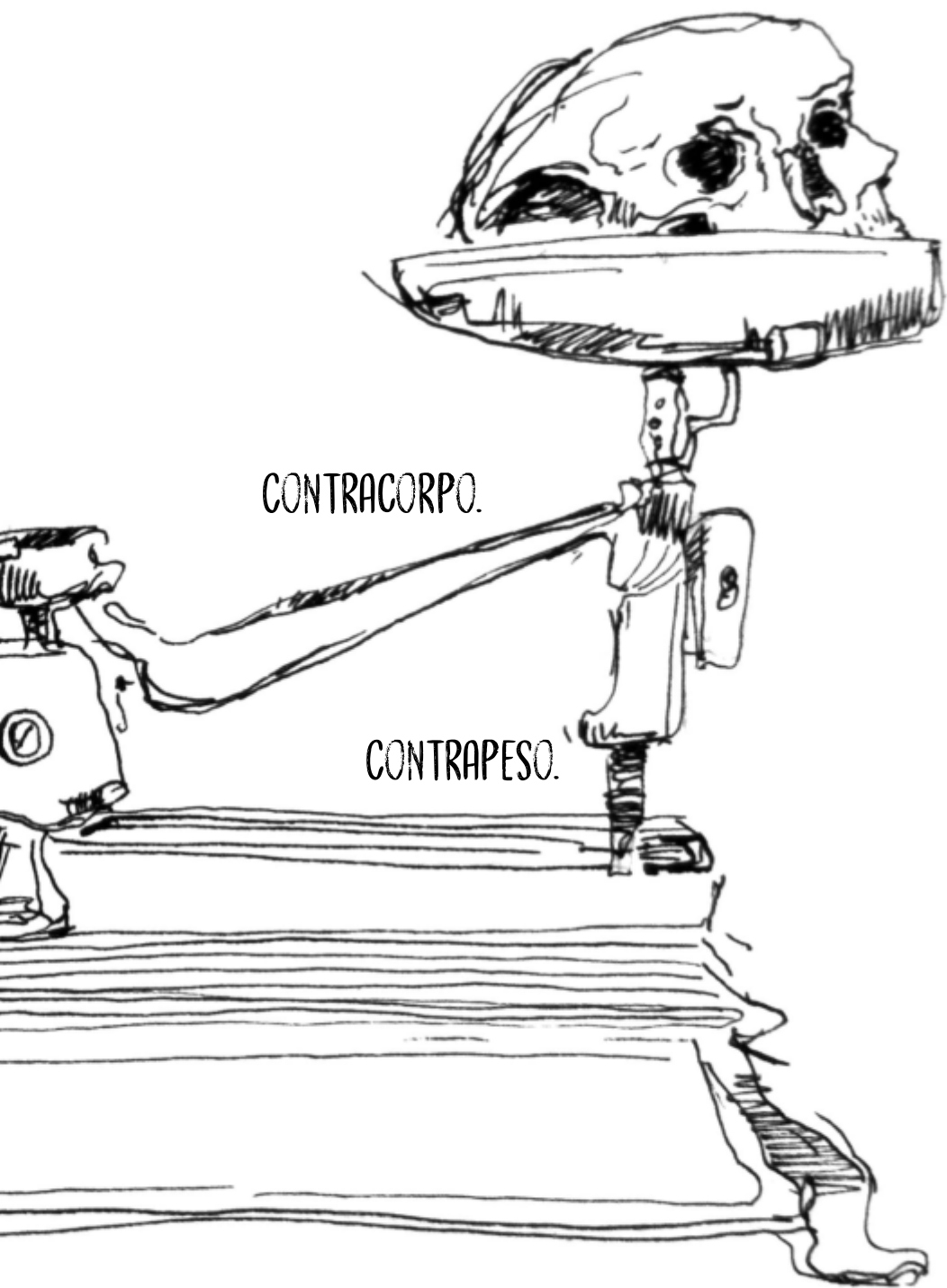
LOUCURA É UMA ESTRADA
DE CHÃO PAVIMENTADA.





LINÓLEO.





CONTRACORPO.

CONTRAPESO.



ALGUNS PÉS DA
MONTANHA. PÉS
ENRAIZADOS QUE
SUSTENTAM PENSAMENTOS
ALADOS.





É A SOMBRA QUE DEFINE A LUZ.

É A LUZ QUE DEFINE A SOMBRA.

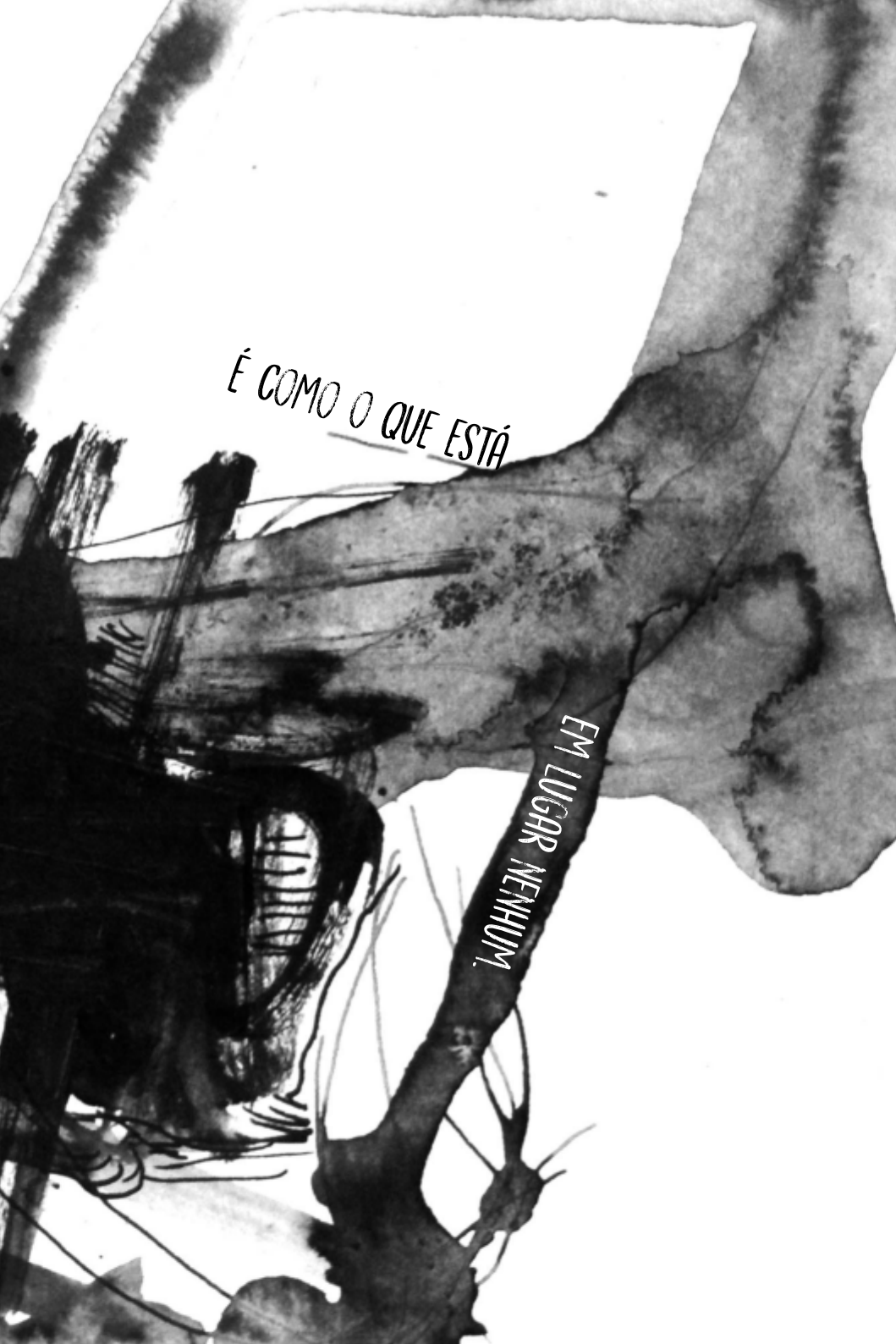




QUEM SENTE
AS DORES
DO VENTO?

O QUE ESTÁ AQUI



An abstract black and white artwork featuring expressive, dark brushstrokes and ink splatters. The composition is dominated by large, dark, irregular shapes that suggest a sense of movement and texture. A prominent, dark, curved shape in the lower right corner resembles a branch or a thick brushstroke. The background is a mix of white and light gray, with some darker, mottled areas. The overall effect is one of raw, gestural energy.

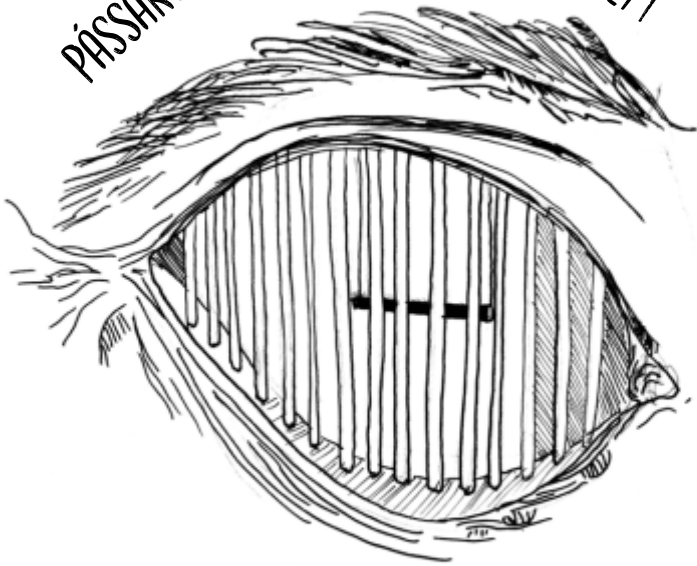
É COMO O QUE ESTÁ

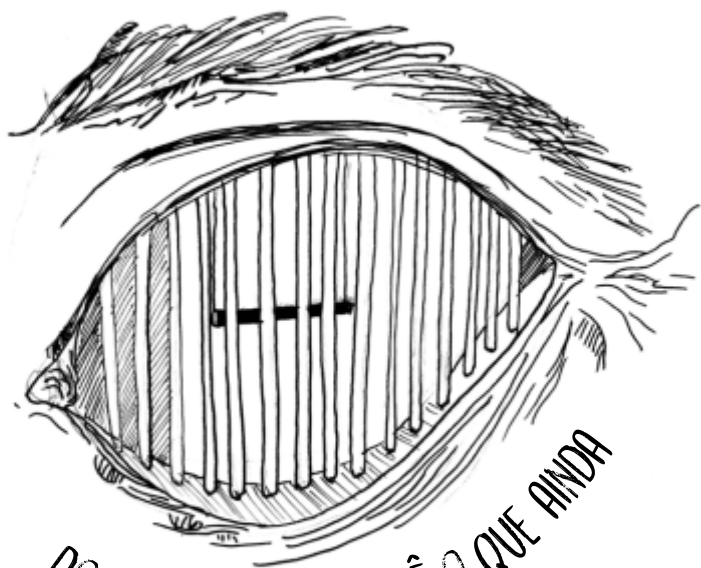
EM LUGAR NENHUM.




VAMADEVA
RESOLVE DESCER
A MONTANHA,
MAS É A
MONTANHA QUE
SOBE SOBRE A
SUA CABEÇA.

PÁSSARO SOLTO ESVOAÇA PARA ALÉM

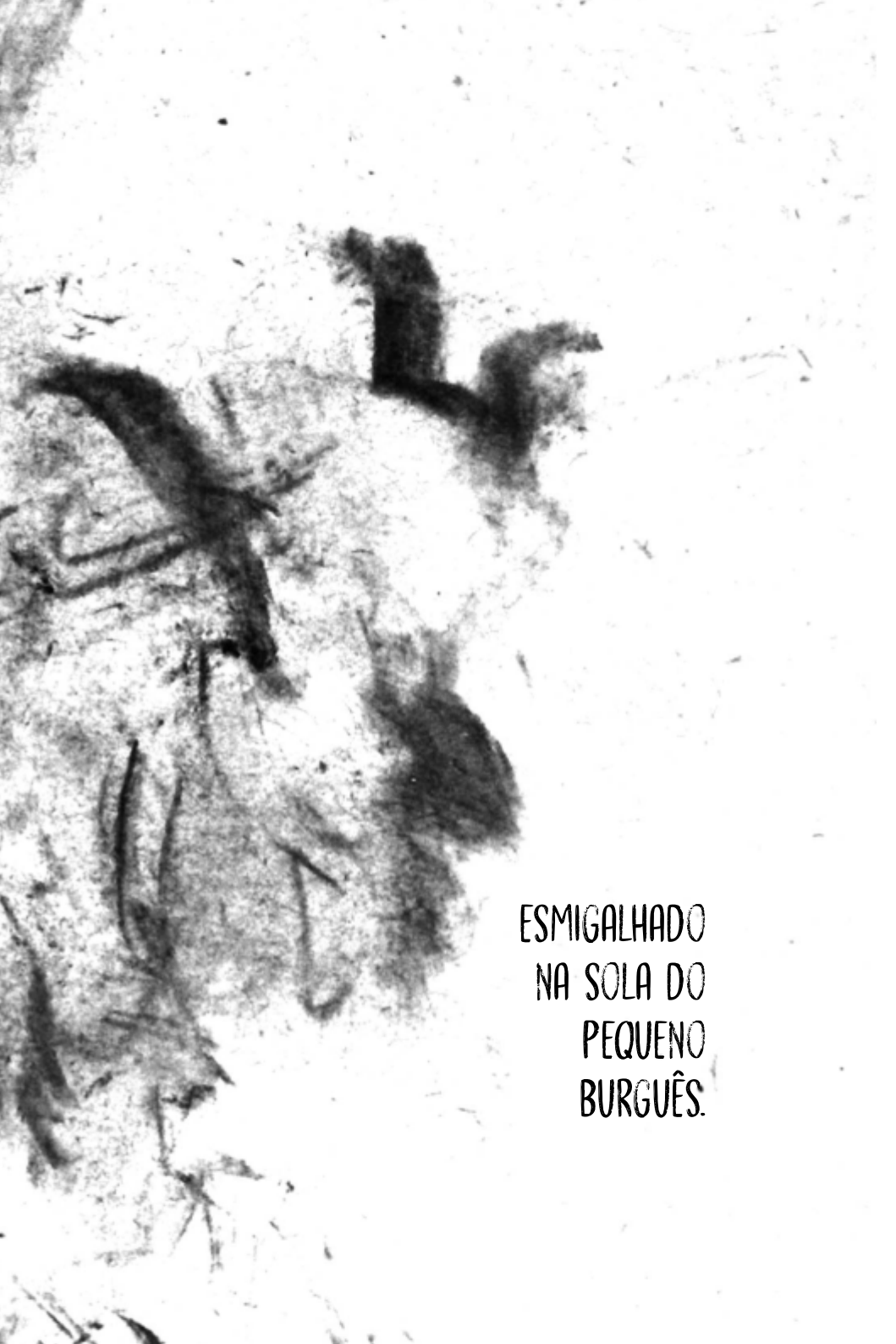




DOS OLHOS DE QUEM LÊ O QUE AINDA
NÃO FOI ESCRITO.



A MEDIDA DA
DOR É O
PÃO VELHO



ESMIGALHADO
NA SOLA DO
PEQUENO
BURGUÊS.



A VIDA ÍNTIMA DAS PEDRAS NADA MAIS
É DO QUE ESPETÁCULO PARA O CHÃO.

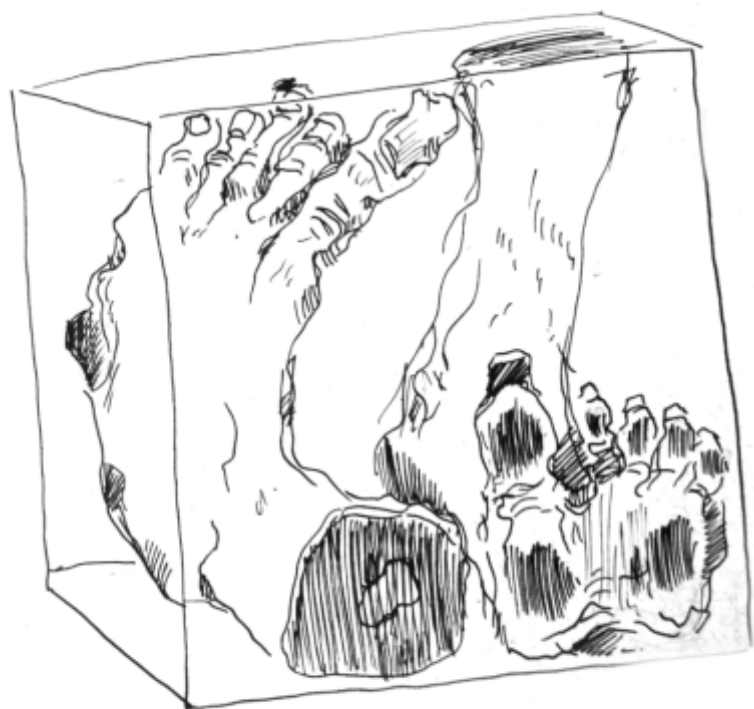


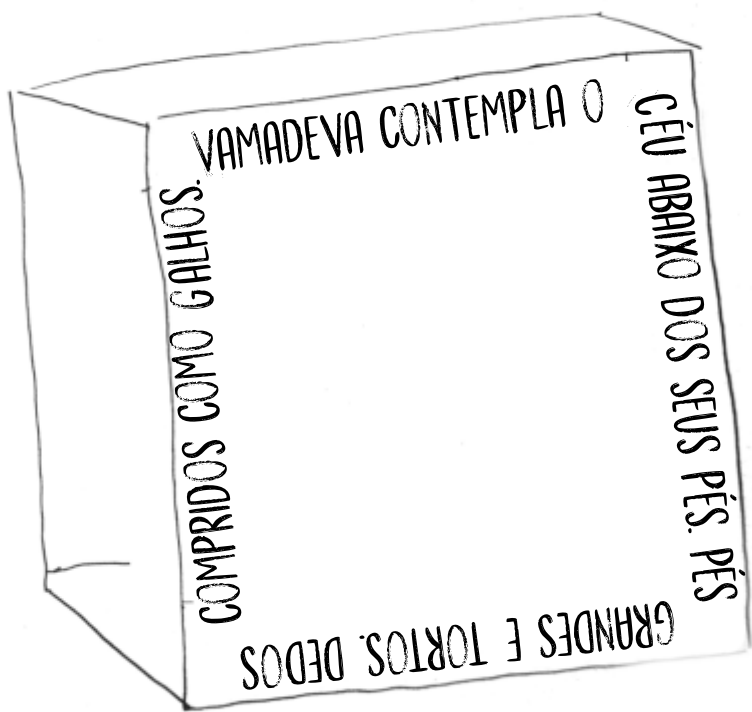


M
G
L
H
A
S.

O CHEIRO QUE TEM O SOM.







VAMADEVA CONTEMPLA O

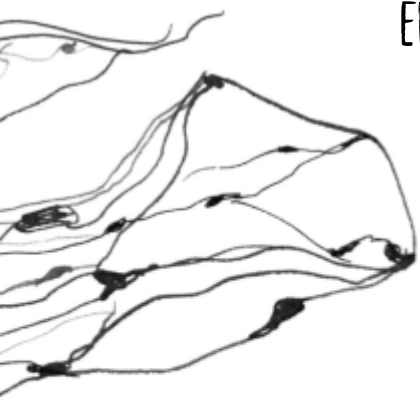
COMPRIDOS COMO GALHOS. .

CÊU ABAIXO DOS SEUS PÉS. PÉS

GRANDES E TORTOS. DEDOS



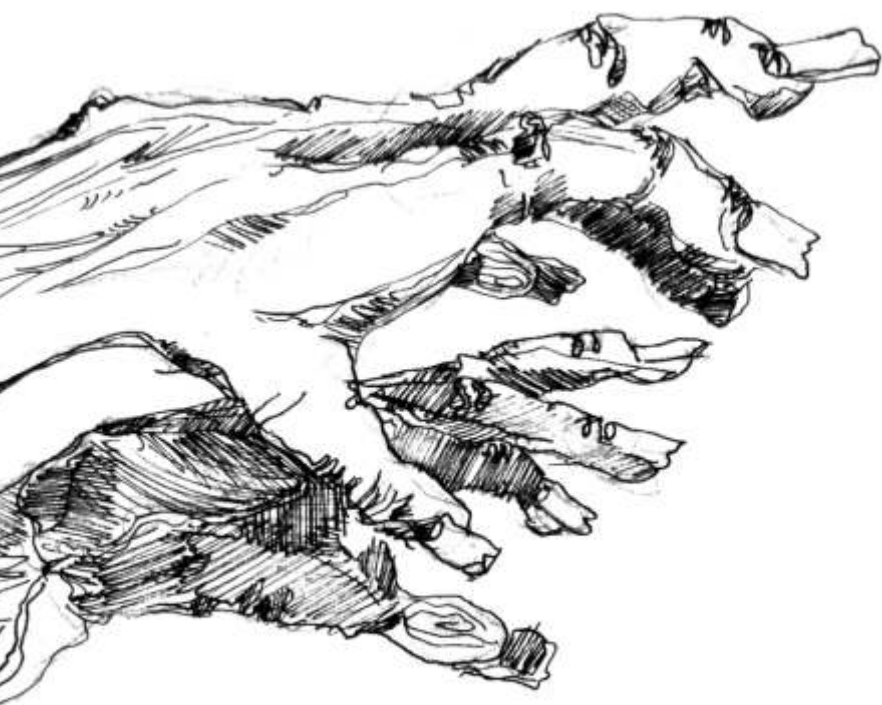
SEMENTES
JOGADAS. DADAS
DE COMER A
ERVAS DANINHAS.





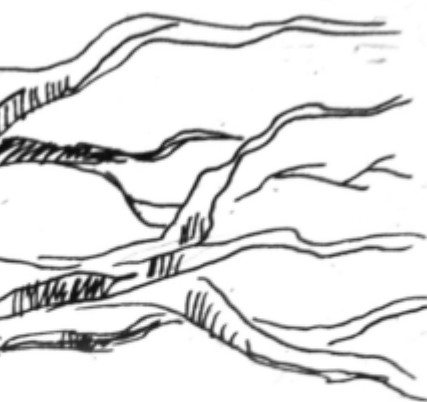


CRIANÇAS CONJECTURAM SEGREDOS SOBRE FADAS E NINHOS.

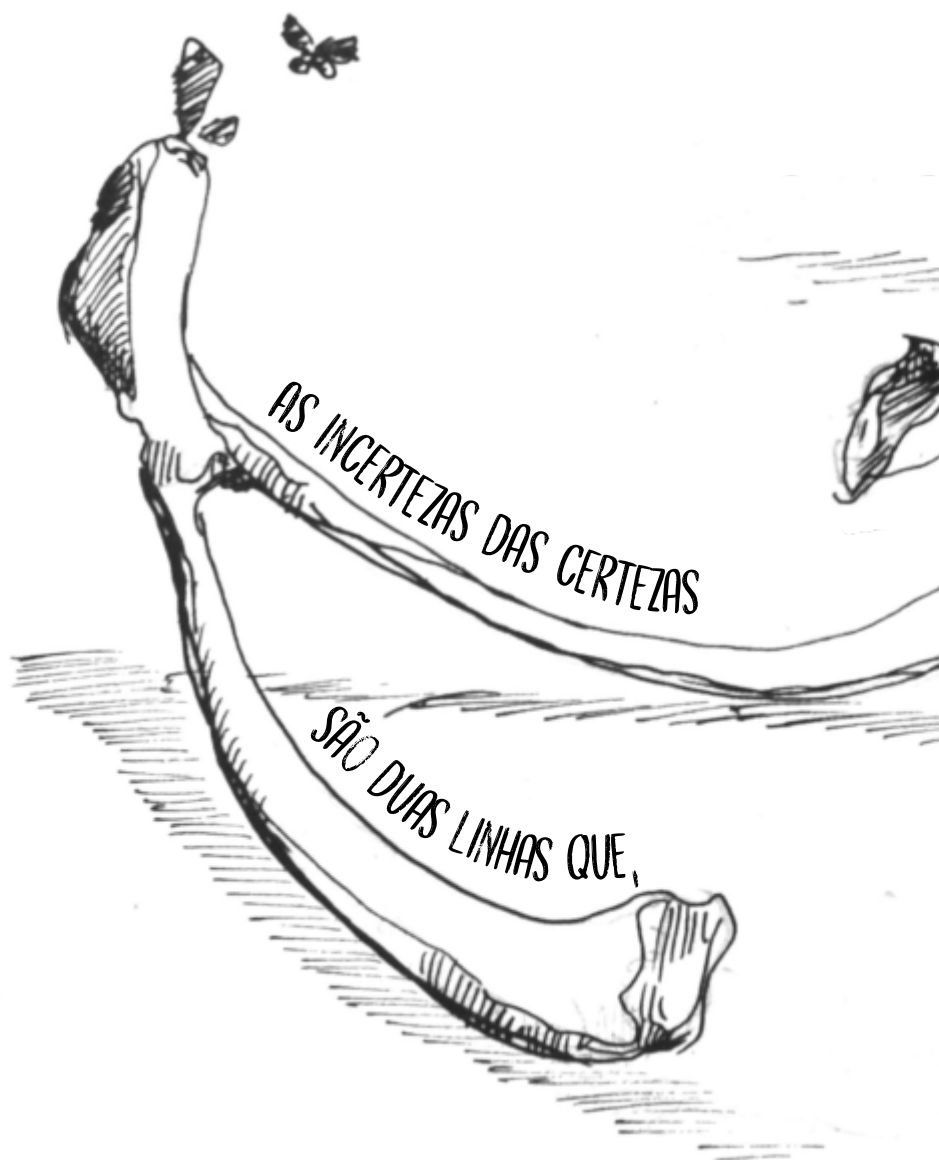


A CHUVA E O
TEMPORAL
DESCOSTURAM
FARDAS.





AGORA VAMADEVA
NÃO TEM DÚVIDAS.
SOMENTE INCERTEZAS.





DE VEZ EM QUANDO, SE OPRIMEM.

A black and white line drawing of a corn cob, oriented vertically. The husk is partially peeled back, revealing the kernels. The text 'VAMADEVA RABISCA A PRÓPRIA MENTE.' is written in a stylized, hand-drawn font across the middle of the kernels. The drawing is simple, using bold black lines on a white background.

VAMADEVA
RABISCA A
PRÓPRIA
MENTE.



SOMENTE O SILÊNCIO SENTENCIA SUA CALIGRAFIA.







PELES TATUADAS E PELOS

DES TITUIDOS DE LEMBRANÇA.



DEPENDER DOS SIGNIFICADOS É NAUFRAGAR EM PLENA
ÓTICA DE UM BURACO NEGRO.



An abstract black and white artwork. The upper portion features a dense, textured composition of dark, irregular shapes and fine, intersecting lines, resembling a complex drawing or a microscopic view. A solid black horizontal banner cuts across the middle of this textured area. The text "PALAVRA IMPORTA?" is written in a white, sans-serif, uppercase font on this banner. Below the banner, the background is a plain, light gray, providing a stark contrast to the dark elements above.

PALAVRA IMPORTA?

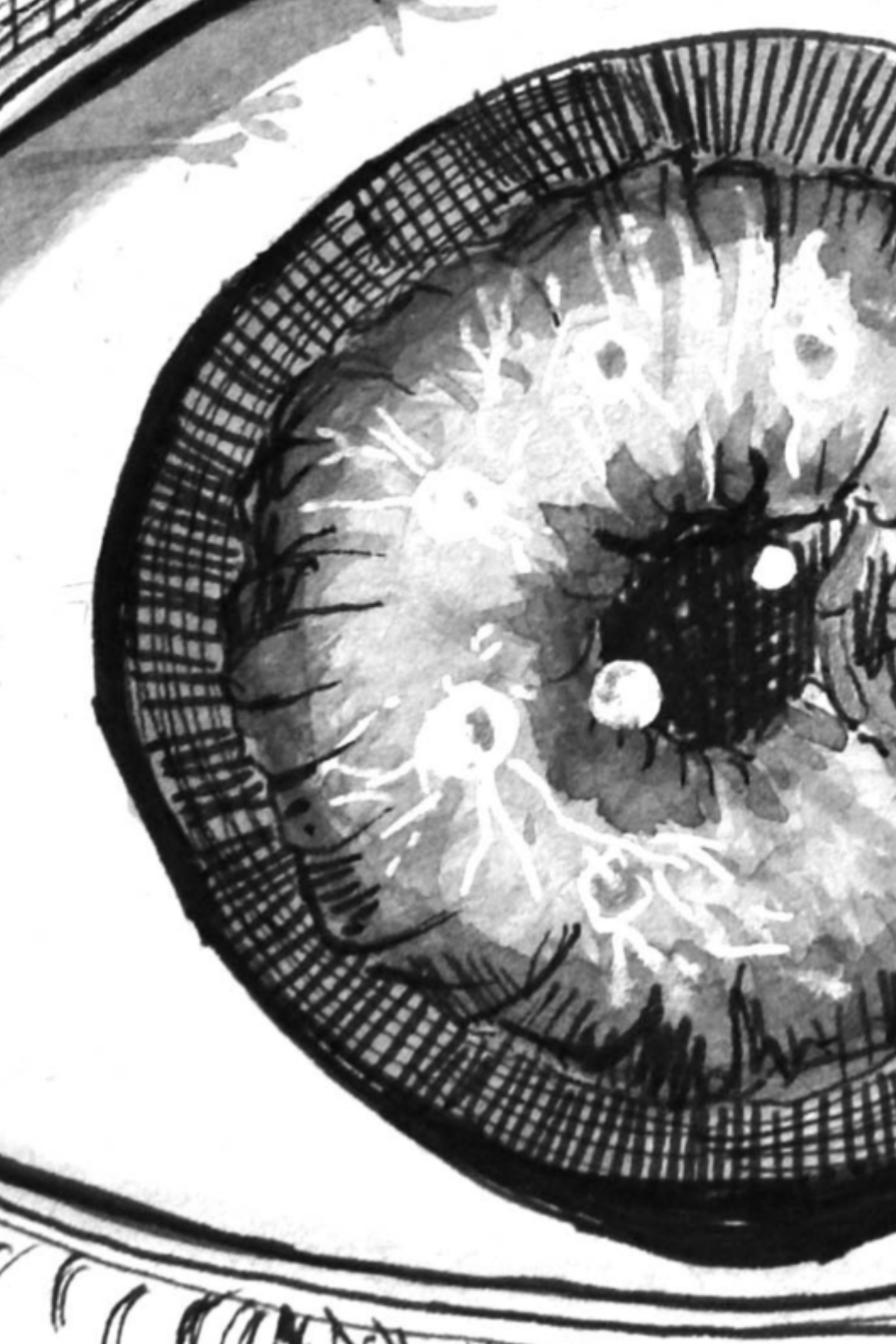


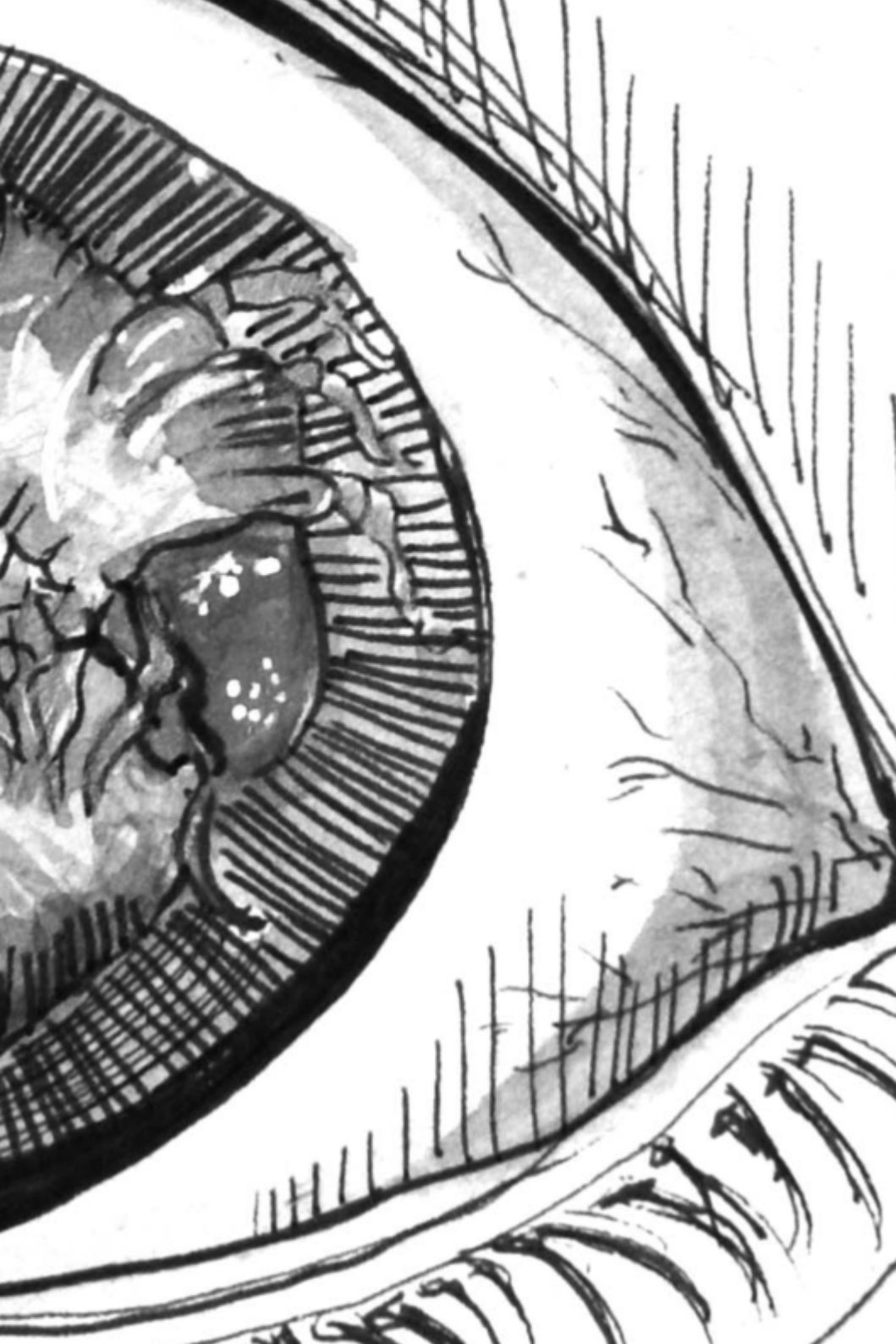
PALAVRA IMPORTADA.

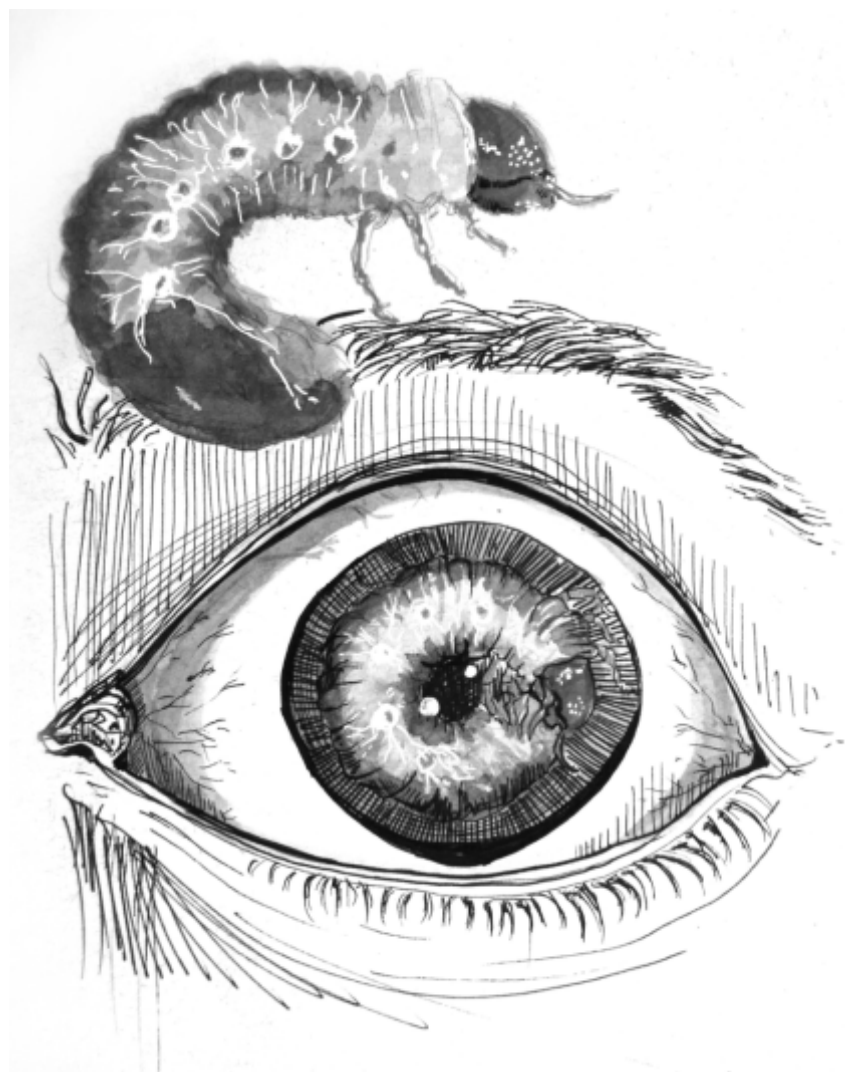




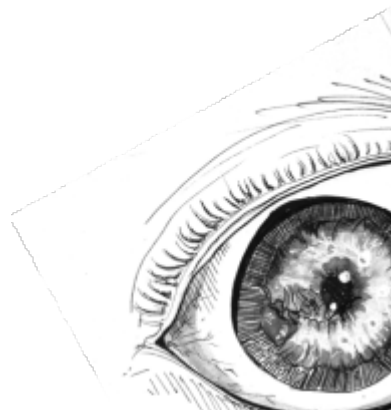
PARA ALÉM DA PALAVRA.







A LARVA VEM E
DEVORA OS OLHOS
DE VAMADEVA.





VENTO VEM E



APAZIGUA A DOR.



— DETESTO NÃO ENCONTRAR ALGO
QUE NÃO ESTEJA EM MOVIMENTO
— LAMENTA VAMADEVA.
MOVIMENTO É FUNDAMENTAL.

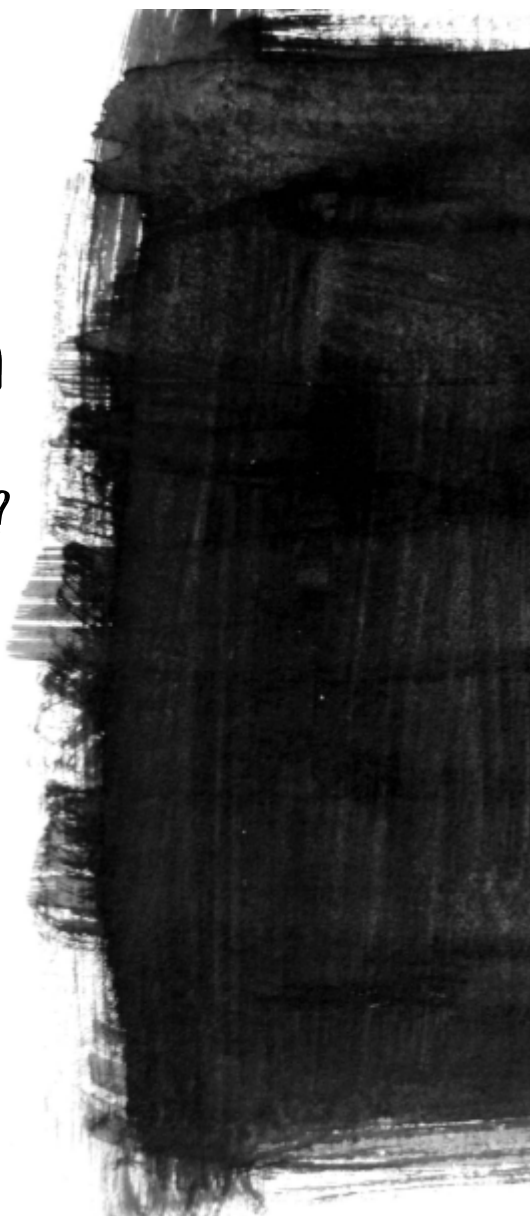
A dark, textured rectangular block, possibly a piece of charcoal or a heavily shaded area, with the word "QUEM?" written in white, stylized capital letters in the center. The texture is rough and uneven, with visible brushstrokes or charcoal marks. The word "QUEM?" is written in a bold, slightly irregular font, with the question mark being a simple, curved line.

QUEM?

— VOCÊ ESTÁ SE
ACORRENTANDO À
SUA INÉRCIA.

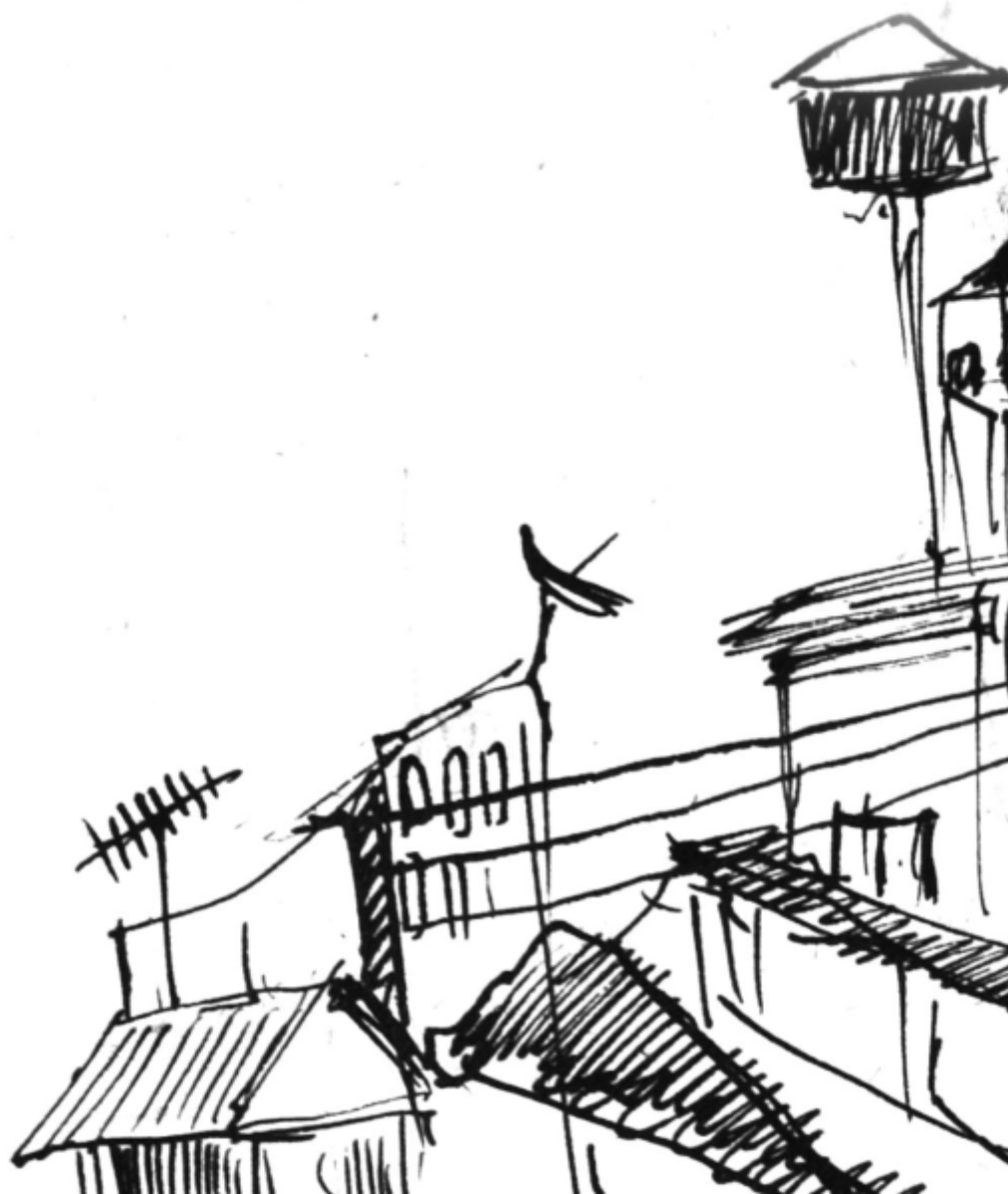
— QUEM ESTÁ AÍ?

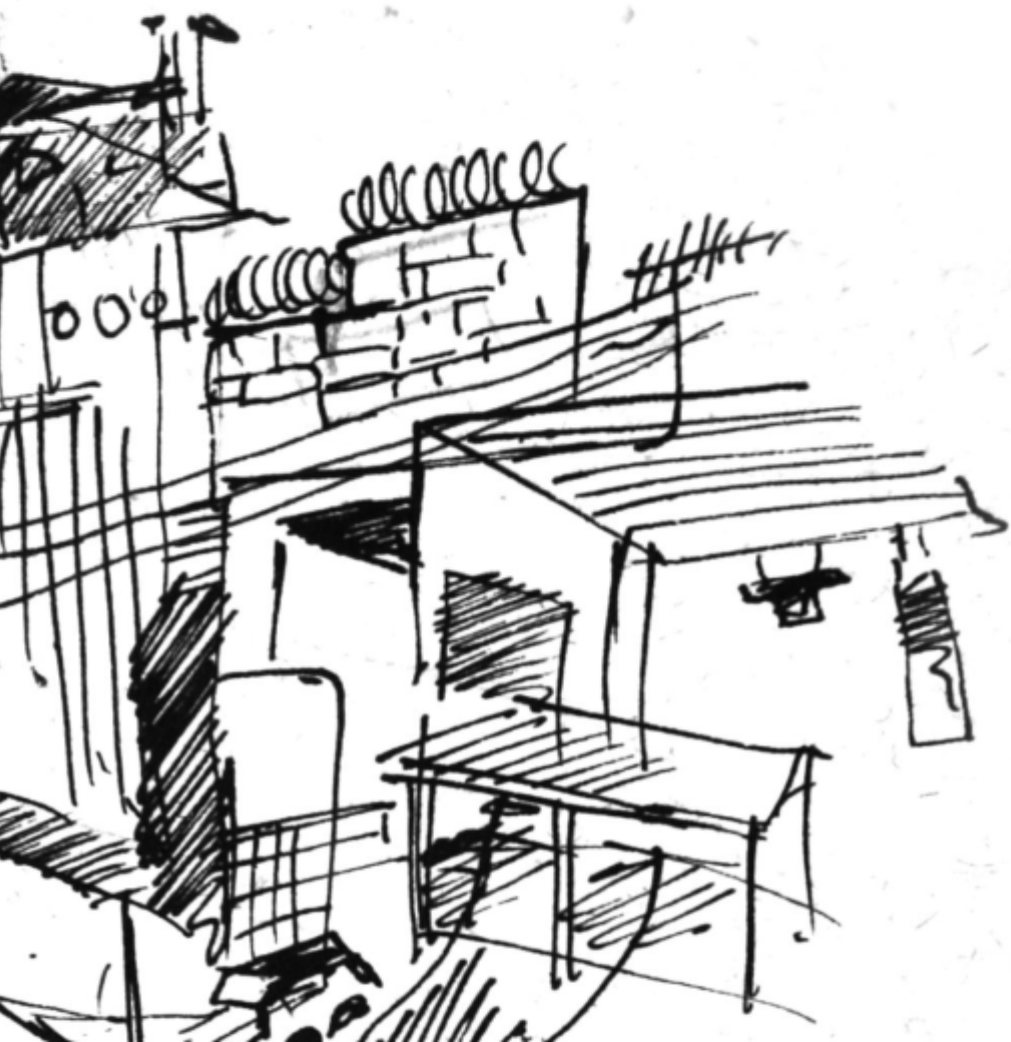
— INQUIRE
VAMADEVA, SEM
ENXERGAR.
APENAS SILÊNCIO.



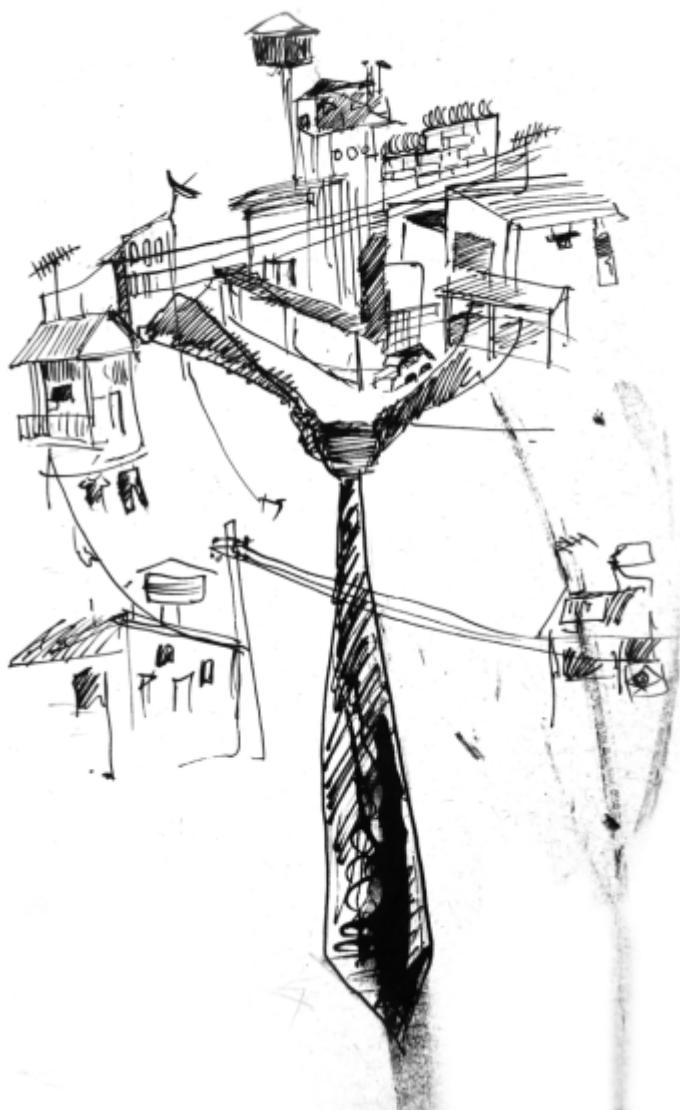


MORTES EM SINCRONIA.





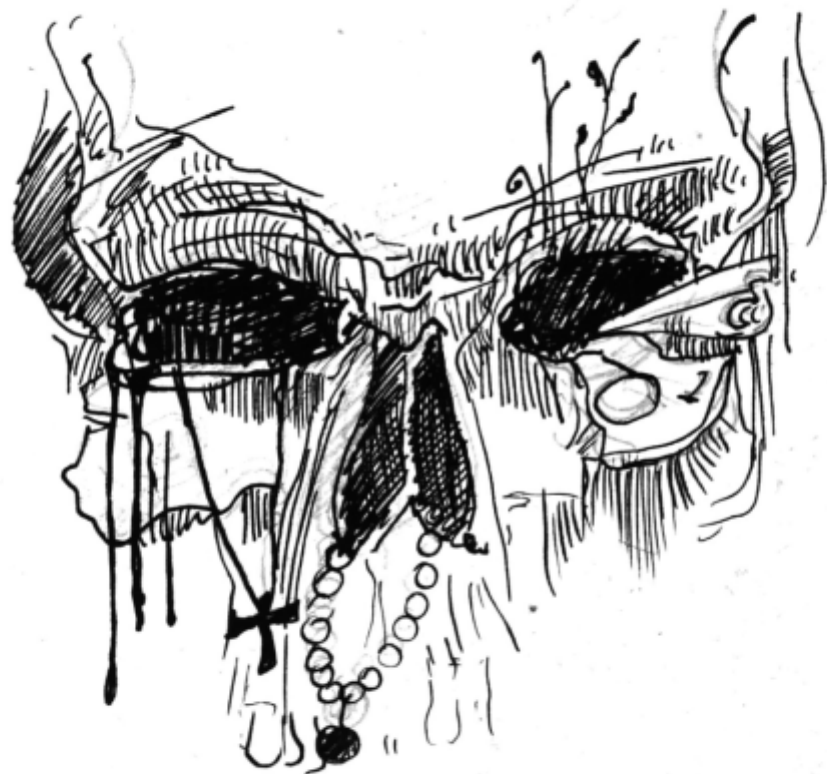
ONTEM CHEGOU O FUTURO.

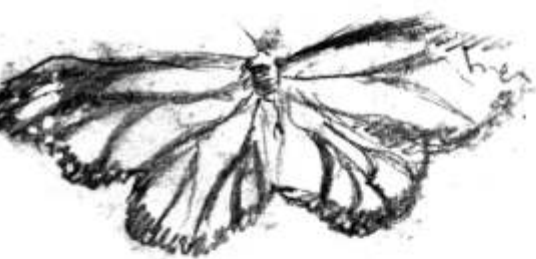
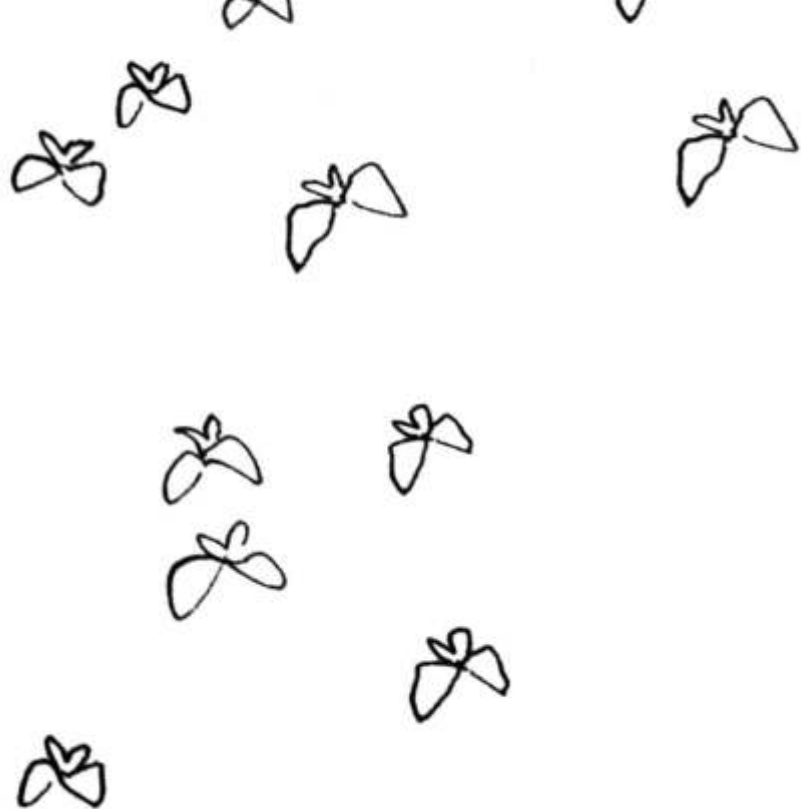




AOS VIVOS O QUE É DOS MORTOS.

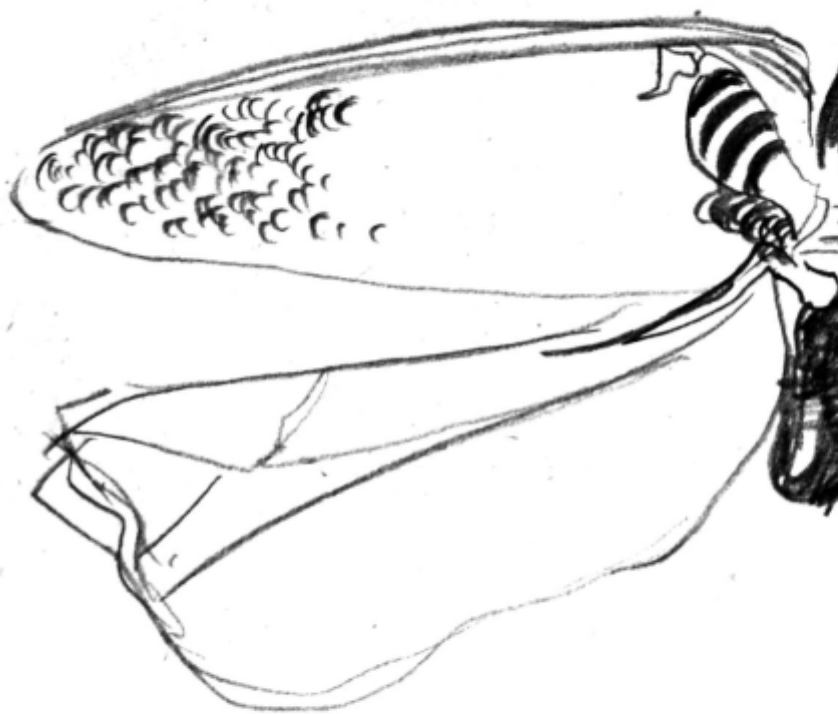
AOS MORTOS O QUE FOI ESCRITO.





A NARRATIVA DE VAMADEVA É NÃO
LINEAR, ILÓGICA. TEMPERAMENTAL.
TALVEZ VAMADEVA SEJA UMA DÁDIVA
APENAS PARA QUEM NÃO TEM
CONDIÇÕES FINANCEIRAS E CLASSE
SOCIAL PARA APRENDER A LER.
ENFIM, VAMADEVA ENCONTRA O
ESPAÇO VAZIO QUE DEIXOU
ESCONDIDO NA FLORESTA DE NOSSAS
ENTRANHAS.

E ENTRE AS DORES UM
BEIJA-FLORES SEM ASAS.





ENTRE AS NOSSAS
PAREDES...





...UM SOM DE AMOR.







**LEONARDO
TRIANDOPOLIS
VIEIRA**

UM NÃO-ESCRITOR, UM META-ESCRITOR, UM QUASE-ESCRITOR.

APAIXONADO PELA INTERAÇÃO LÚDICA E PELA ARTE DE CONTAR
HISTÓRIAS, ACREDITA QUE TUDO É PASSÍVEL DE
QUESTIONAMENTO, PONDERAÇÃO E ESTUDO.

ESCREVE E EDITA SEUS PRÓPRIOS LIVROS.



**GABRIEL
BRITO**

ARTISTA VISUAL, ATOR, MULTIARTISTA.

GABRIEL É UM JOVEM TALENTO. UMA DAS NOVAS POTÊNCIAS
CRIATIVAS DE MATO GROSSO DO SUL.

ESTE É SEU PRIMEIRO TRABALHO EM PARCERIA COM O
ESCRITOR LEONARDO.

